

This story is brought to you by Ririro.com for free. Our mission is to give all children in the world free access to a variety of stories. The stories can be read, downloaded and printed online and cover a wide range of topics, including animals, fantasy, science, history, diverse cultures and much more.

Support our mission by sharing our website. We wish you a lot of fun reading!



Ririro

IMAGINATION OVER KNOWLEDGE

Ririro

Por que as bananas pertencem ao macaco

Talvez você não saiba, mas os macacos pensam que todas as bananas pertencem a eles. Quando as crianças brasileiras comem bananas, elas dizem: “Eu sou um macaco”. Certa vez, conheci um garotinho no Brasil que gostava muito de bananas. Ele sempre dizia: “Sou muito macaco”. Se você gosta de banana, as crianças brasileiras diriam que você também é um macaco. Esta é a história que eles contam para nos mostrar como tudo aconteceu.

Era uma vez quando o mundo tinha acabado de ser feito e havia apenas um tipo de banana, mas muitos tipos de macacos, havia uma velhinha que tinha um grande jardim cheio de bananeiras. Era muito difícil para a velha colher as bananas sozinha, então ela fez um acordo com o macaco maior. Ela disse a ele que se ele apanhasse os cachos de banana para ela, ela lhe daria metade delas.

O macaco juntou as bananas. Quando pegou a sua metade, deu à velhinha as bananas que crescem no fundo do cacho e são pequenas e enrugadas. As belas e gordas ele guardava para si e as levava para casa para deixá-las amadurecer no escuro.

A velhinha ficou muito zangada. Ela



ficou acordada a noite toda tentando pensar em alguma maneira de se vingar do macaco. Finalmente ela pensou em um truque.

Na manhã seguinte, ela fez uma imagem de cera que parecia um menino. Então ela colocou uma grande cesta plana no topo da cabeça da imagem e na cesta ela colocou as melhores bananas maduras que pôde encontrar. Elas certamente pareciam muito tentadoras. Depois de um tempo o macaco maior passou por ali. Ele viu a imagem de cera e pensou que era um menino carregando bananas. Ele frequentemente empurrava esses meninos, derrubava suas cestas e depois fugia com as bananas. Esta manhã ele estava se sentindo muito bem-humorado, então pensou em primeiro tentar pedir educadamente pelas bananas.

"Oh, olá", ele disse a ele, "por favor, me dê uma banana." A imagem de cera não disse uma palavra.

Novamente o macaco disse, desta vez em voz um pouco mais alta: "Oh, olá, por favor, me dê uma banana, apenas uma banana pequena, madura e doce." A imagem de cera não disse uma palavra.

Então o macaco gritou em sua voz mais alta: "Olá, se você não me der uma banana, eu vou te dar um empurrão que vai derrubar todas as suas bananas". A imagem de cera continuou silenciosa.

O macaco correu em direção à imagem de cera e a golpeou com força com a mão. Sua mão permaneceu firmemente cravada na cera.

"Oh! Solte minha mão", gritou o macaco. "Solte minha mão e me dê uma banana ou então eu vou te dar um

soco muito forte com minha outra mão." A imagem de cera não soltou.

O macaco deu um soco forte na imagem com a outra mão. A outra mão permaneceu firmemente cravada na cera.

Então o macaco gritou: "Oh! Solte minhas duas mãos. Solte minhas duas mãos e me dê uma banana ou dou-lhe um chute com o pé". A imagem de cera não soltou.

O macaco deu um chute na imagem com o pé e seu pé ficou preso na cera.

"Oh!" o macaco gritou, "solte meu pé. Solte minhas duas mãos e meu pé e me dê uma banana ou então te dou um chute com meu outro pé." A imagem de cera não soltou.

Então o macaco, que agora estava muito zangado, deu um chute na imagem de cera com o pé e seu pé ficou preso na cera.

O macaco gritou: "Oh, solte meu pé. Solte meus dois pés e minhas duas mãos e me dê uma banana ou então eu te dou um empurrão com meu corpo." A imagem de cera não soltou.

O macaco deu um empurrão na imagem de cera com seu corpo. Seu corpo permaneceu preso na cera.

"Oh!" o macaco gritou: "solte meu corpo! Solte meu corpo e meus dois pés e minhas duas mãos ou chamarei todos os outros macacos para me ajudar!" A imagem de cera não soltou.

Então o macaco fez tanto barulho com seus uivos e gritos que logo os macacos vieram correndo de todas as direções. Havia macacos grandes, macacos pequenos e

macacos de tamanho médio. Todo um exército de macacos veio em auxílio do maior macaco.

Foi o menor macaco que pensou em um plano para ajudar o maior macaco a sair de sua situação difícil. Os macacos deveriam subir na árvore maior e empilhar-se uns sobre os outros até formarem uma pirâmide de macacos. O macaco com a voz mais alta de todos deveria estar no topo e ele deveria gritar o mais alto possível para o sol e pedir ao sol que viesse e ajudasse o maior macaco a sair de sua terrível dificuldade.

Isso é o que todos os macacos grandes, pequenos e médios fizeram. O macaco com a voz mais alta no topo da pirâmide fez o sol ouvir. O sol veio imediatamente. O sol derramava seus raios mais quentes sobre a cera. Depois de um tempo, a cera começou a derreter. O macaco finalmente conseguiu puxar uma de suas mãos. O sol derramou mais de seus raios mais quentes e logo o macaco foi capaz de puxar as duas mãos. Então ele pode puxar um pé, depois outro e, em pouco tempo, seu corpo também. Finalmente ele estava livre.

Quando a velhinha viu o que tinha acontecido, ela ficou muito desanimada em cultivar bananas. Ela decidiu se mudar para outra parte do mundo onde cultivava repolhos em vez de bananas. Os macacos ficaram com o grande jardim cheio de bananeiras. Daquele dia até hoje, os macacos pensam que são donos de todas as bananas.